continuação

BB MAPFRE SH1 Participações S.A. - CNPJ 03.095.453/0001-37

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

10. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	2016	2015
a) Resultado financeiro	**56.328**	**21.678**
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	55.968	20.644
Outras receitas financeiras	360	1.034
b) Despesas administrativas	**(3.565)**	**(3.630)**
Honorários de conselheiros	(1.806)	(1.477)
Serviços de terceiros	(95)	(1.048)
Localização e funcionamento	(8)	(25)
Donativos e contribuições	(1.508)	(915)
Despesas com publicações	(126)	(124)
Outras despesas administrativas	(22)	(41)
c) Despesas com tributos	**(12.701)**	**(9.501)**
COFINS	(10.010)	(7.165)
PIS	(2.049)	(1.528)
INSS	(320)	(377)
IOF	(328)	(367)
IRF	–	(64)
Impostos federais	6	–

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos	**1.748.505**	**1.748.505**	**1.706.849**	**1.706.849**
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9%	(437.102)	(157.365)	(426.688)	(153.616)
Resultado de participação em controladas	401.661	144.598	402.700	144.972
Diferenças permanentes	(362)	(130)	(206)	(74)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	–	–	4.441	1.599
Outros	(15)	(6)	–	–
Incentivo fiscal	1.436	–	732	–
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(34.382)**	**(12.903)**	**(19.021)**	**(7.119)**
Outros	(4)	(1)	–	–
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(34.386)**	**(12.904)**	**(19.021)**	**(7.119)**
Alíquota efetiva (%)	2%	1%	1%	0%

b) Créditos tributários e previdenciários: O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e a variação no período referem-se a:

Ativo	2015	Constituição	Reversão	2016
Tributos retidos na fonte	9.150	16.056	(9.936)	15.270
Tributos a compensar	1.209	12.078	(1.196)	12.091
Total circulante	**10.359**	**28.134**	**(11.132)**	**27.361**

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à BB MAPFRE SH1, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do GRUPO MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus Administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de capitalização das operações apresentamos os movimentos relacionados. **a) Remuneração do pessoal chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego, como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R$ 1.806 (R$ 1.477 em 2015). **b) Transações com controlada:** A Companhia possui apólice de Seguro de vida com a Companhia de Seguros Aliança do Brasil no montante de R$ 11.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É constituído por três membros efetivos e está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A..

Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da empresa líder e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditores internos e externo. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nas reuniões de trabalho e com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da organização o comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações contábeis, ao sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, processo de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil e Atuarial Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

Com base nas informações levadas ao seu conhecimento, o Comitê considera adequado o Sistema de Controles Internos das empresas abrangidas, resultando a necessidade de a Administração manter estreito acompanhamento dos riscos inerentes ao processo de migração de atividades decorrentes da reestruturação societária e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações de auditoria registradas.

Revisou as demonstrações contábeis, notas explicativas e o relatório da administração referente a cada uma das empresas do universo de atuação do Comitê e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

a) Os controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê são adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção e aperfeiçoamento por parte da administração;

b) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;

c) A Auditoria independente é efetiva e as informações por ela fornecidas constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;

d) As demonstrações financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e da MAPFRE Vida S.A. apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas em 31/12/2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

João Décio Ames
Coordenador

Luiz Cláudio Ligabue
Membro Titular

Wilson Alves Feitosa
Membro Titular

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A. ("SH1"), sociedade do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda o parecer dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições encaminhamento e apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

Dirceu Tiegs
Presidente

Tarcísio Hubner
Membro Titular

Ernesto Lozardo
Membro Titular

Mauro César Batista
Membro Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Osmar Fernandes Dias - Presidente
Wilson Toneto - Vice-Presidente

Andrés Jiménez Herradón
José Maurício Pereira Coelho
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira

María Leticia de Freitas Costa
Roberto Lucio Rocha Brant

DIRETORIA

Roberto Barroso
Diretor-Presidente

Luis Gutiérrez Mateo
Diretor Vice-Presidente

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves
CRC 1SP183717/O-5

MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ 12.264.857/0001-06

GRUPO SEGURADOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. "MAPFRE BB SH2", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

A MAPFRE BB SH2 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações de (i) seguros de segmentos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e (ii) seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida, quando comercializados pelos canais *affinities*.

A MAPFRE BB SH2 controla diretamente as seguradoras MAPFRE Seguros Gerais S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A.

Em 2016, a MAPFRE BB SH2 apresentou lucro líquido de R$ 271,7 milhões. Os prêmios emitidos por essas seguradoras totalizaram R$ 8,4 bilhões.

Conforme previsto no Estatuto da MAPFRE BB SH2 uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

A Companhia dará continuidade à sua estratégia de valorizar e atender às demandas dos clientes; estimular e promover a inovação; atuar de maneira sustentável, integrando as questões ambientais, sociais e de governança ao negócio; valorizar e reconhecer o trabalho e a dedicação dos colaboradores, focando sempre na busca permanente por eficiência operacional, a qual permitiu à MAPFRE BB SH2 alcançar desempenho significativo em 2016.

Esses princípios nortearão a Organização em 2017, sempre na busca por crescimento acima da média de mercado e por incrementos em seus resultados.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante		**174.485**	**220.324**
Disponível		**4**	**17**
Bancos	5	4	17
Equivalentes de caixa	5	**53**	**115**
Aplicações	6	**126.923**	**181.580**
Títulos e créditos a receber		**47.477**	**38.554**
Créditos tributários e previdenciários	13b	39.431	27.748
Outros créditos a receber	7	8.046	10.806
Despesas antecipadas		**28**	**58**
Ativo não circulante		**3.648.743**	**3.289.879**
Realizável a longo prazo		**779**	**806**
Títulos e créditos a receber		**779**	**806**
Depósitos judiciais		779	806
Investimentos	8	**3.647.964**	**3.289.073**
Participações em empresas controladas		3.647.964	3.289.073
Total do ativo		**3.823.228**	**3.510.203**

Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		**156.470**	**178.642**
Contas a pagar		**156.470**	**178.642**
Obrigações a pagar	9	64.539	110.000
Impostos e encargos sociais a recolher		70	84
Impostos e contribuições	10	91.861	68.558
Patrimônio líquido	11	**3.666.758**	**3.331.561**
Capital social		1.968.380	1.968.380
Reservas de capital		261.343	261.343
Reserva de lucros		1.435.104	1.117.919
Ajustes com títulos e valores mobiliários		1.931	(16.081)
Total do passivo		**3.823.228**	**3.510.203**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2016	2015
Receitas operacionais		**361.995**	**520.277**
Resultado de equivalência em investimentos em coligadas e controladas	8a	361.995	520.277
Outras receitas e (despesas) operacionais		**(14.871)**	**(6.918)**
(+) Resultado financeiro	12c	12.886	13.567
(–) Despesas administrativas	12a	(4.548)	(4.230)
(–) Despesas com tributos	12b	(23.209)	(16.255)
(=) Resultado operacional		**347.124**	**513.359**
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**347.124**	**513.359**
(–) Imposto de renda	13a	(54.887)	(38.541)
(–) Contribuição social	13a	(20.519)	(14.539)
(=) Lucro líquido do exercício		**271.718**	**460.279**
Atribuível aos acionistas:			
BB Seguros Participações S.A. - 50%		135.859	230.140
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 50%		135.859	230.140
(/) Quantidade de ações		1.506.786.466	1.506.786.466
(=) Lucro líquido por ação		0,18	0,31
- Ações ordinárias		753.393.233	753.393.233
- Ações preferenciais classe "A"		384.230.549	384.230.549
- Ações preferenciais classe "B"		369.162.684	369.162.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	**271.718**	**460.279**
Outros resultados abrangentes	**18.012**	**(11.375)**
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	32.749	(21.394)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(14.737)	10.019
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	**289.730**	**448.904**
Resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas:		
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 50,00%	144.865	224.452
BB Seguros Participações S.A. - 50,00%	144.865	224.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	271.718	460.279
Ajustes para:	**(361.995)**	**(520.277)**
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(361.995)	(520.277)
Variação nas contas patrimoniais:	**133.672**	**(40.171)**
Aplicações	54.657	(95.979)
Outros créditos a receber	806	(10.697)
Despesas antecipadas	30	141
Créditos tributários	24.429	(826)
Outros ativos	27	(301)
Obrigações a pagar	6	(5)
Impostos e contribuições	53.717	67.496
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações	**43.395**	**(100.169)**
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	415.487	218.825
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(13.400)	–
Contribuição social sobre o lucro - pago	(17.027)	(407)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**428.455**	**118.249**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento de capital em controladas	(428.530)	(118.150)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(428.530)**	**(118.150)**
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(75)**	**99**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**132**	**33**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**57**	**132**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

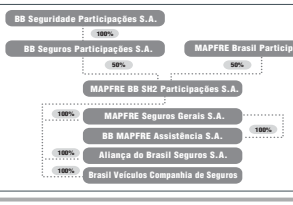
			Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.968.380**	**261.343**	**48.707**	**718.933**	**(4.706)**	**–**	**2.992.657**
Títulos e valores mobiliários (coligadas)	–	–	–	–	(11.375)	–	(11.375)
Distribuição do resultado:							
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	460.279	460.279
Reserva legal	–	–	23.014	–	–	(23.014)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(110.000)	(110.000)
Reserva de investimentos	–	–	–	327.265	–	(327.265)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**1.968.380**	**261.343**	**71.721**	**1.046.198**	**(16.081)**	**–**	**3.331.561**
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios - AGO de 29 abril de 2016	–	–	–	110.000	–	–	110.000
Títulos e valores mobiliários (coligadas)	–	–	–	–	18.012	–	18.012
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	271.718	271.718
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	–	–	13.586	–	–	(13.586)	–
Dividendos mínimos	–	–	–	–	–	(64.533)	(64.533)
Reserva de investimentos	–	–	–	193.599	–	(193.599)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.968.380**	**261.343**	**85.307**	**1.349.797**	**1.931**	**–**	**3.666.758**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (doravante designada por "MAPFRE BB SH2"), é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de *i.* seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e *ii.* seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), quando comercializados pelos Canais *Affinity*. Entende-se por Canais *Affinity* todos e quaisquer canais de distribuição destinados a vendas de seguros para clientes finais vinculados a pessoas jurídicas (clientes ou não do Banco do Brasil), incluindo, mas sem se limitar a cooperativas, instituições financeiras, redes varejistas e companhias de serviços públicos. A MAPFRE BB SH2 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.264.857/0001-06. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o GRUPO MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 5 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas Sociedades *Holdings*: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e MAPFRE BB SH2 Participações S.A.. As participações da MAPFRE BB SH2 nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2016, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, eram as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A MAPFRE BB SH2 está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras individuais consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A MAPFRE BB SH2 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A MAPFRE BB SH2 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ou outro órgão regulador; e iv. A controladora intermediária da MAPFRE BB SH2, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2017.

b) Continuidade: A Administração considera que a MAPFRE BB SH2 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade

continua

continuação

MAPFRE BB SH2 Participações S.A. - CNPJ 12.264.857/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

c) Base para mensuração: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **d) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da MAPFRE BB SH2. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **e) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diverger das estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: *i.* informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; *ii.* informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 6 - Aplicações; e • Nota 13b - Créditos Tributários. **f) Segregação entre circulante e não circulante:** A MAPFRE BB SH2 efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de doze meses, respectivamente. **g) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, mencionamos o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo do valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS 39. A IFRS 9 efetiva-se para períodos iniciados em seu após 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias, com risco insignificante de mudança de seu valor justo. Os valores são utilizados pela MAPFRE BB SH2 para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. **b) Aplicações:** A MAPFRE BB SH2 classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: *i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:* São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento seja o de manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do exercício. *ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:* São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. *iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:* Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. *iv. Determinação ao valor justo:* Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 6. **c) Redução ao valor recuperável:** *i. Ativos financeiros:* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existe evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. *ii. Ativos não financeiros:* Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. **d) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que a MAPFRE BB SH2. Não existem diferenças entre as políticas contábeis adotadas pela MAPFRE BB SH2 e suas controladas. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a MAPFRE BB SH2 determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da MAPFRE BB SH2 em suas controladas. A MAPFRE BB SH2 determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a MAPFRE BB SH2 calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. **e) Passivos financeiros:** Compreendem substancialmente fornecedores, contas a pagar e as contas que compõem o passivo que são reconhecidos inicialmente ao valor justo. **f) Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a MAPFRE BB SH2 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **g) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado a valor justo que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que estão reconhecidos no resultado. **h) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para realização destes ativos.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A MAPFRE BB SH2 atua como uma *holding* e desta forma, através de suas investidas apresenta exposição aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, risco de subscrição, risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional. **Risco de subscrição:** As investidas atuam como uma companhia de seguro onde o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor do sinistro e/ou sobre o momento em que o evento de sinistro ocorrerá. Os principais riscos significativos são aqueles onde as investidas possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um portfólio de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento as investidas entendem que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores que estimadas utilizando técnicas quantitativas de precificação e estimativas de reservas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as investidas incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros. As investidas utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o impacto adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos acentos possuirem importâncias seguradas elevadas. **Risco de crédito:** Representa o risco de prejuízo financeiro da MAPFRE BB SH2 em consequência de perdas ocasionadas por parte de uma inadequação de cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a MAPFRE BB SH2 e suas controladas estão sujeitas para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações financeiras individuais. **Risco de mercado:** É a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento dos preços de mercado, como taxas de juros, câmbio, preços de ações e commodities relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo otimizando o retorno dos investimentos. **Risco de liquidez:** Representa o risco de a MAPFRE BB SH2 e suas controladas encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A MAPFRE BB SH2 garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **Risco operacional:** é a possibilidade de perdas ocasionadas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos estratégico, de reputação e sistêmico da instituição financeira. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor aos negócios, a medida em que proporciona suporte nas áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A MAPFRE BB SH2 conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrangem desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é suportada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do *"Value at Risk" (VaR)*, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações, que perdas e ações de melhorias de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo análise estratégica dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a MAPFRE BB SH2 e suas investidas contam com os seguintes comitês: • **Comitê Financeiro:** Constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. • **Comitê de riscos globais:** Constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. • **Comitê de auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar e demonstrações financeiras individuais à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. • **Comitê executivo:** Cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da MAPFRE BB SH2. Possui atribuições específicas que colaboram com o atendimento de controles internos, tais como a análise dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento do Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com a intuito de gerir os riscos aos quais as investidas estão expostas, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada de acordo com o perfil da MAPFRE BB SH2. A Auditoria Interna fornece avaliações, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna inclui a avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. Nas demonstrações financeiras individuais de cada investidas são reconhecidas as informações quantitativas a exposição aos riscos as quais estas estão expostas bem como os testes de sensibilidade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Bancos	4	17
Equivalentes de caixa (*)	53	115
Total de caixa e equivalentes de caixa	57	132

(*) Equivalentes de caixas são compostos por fundos de investimentos de curto prazo, compostos substancialmente por operações compromissadas em títulos públicos federais, com vencimentos originais de até 90 dias.

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

Títulos	Hierarquia de valor justo	Até 1 ano (A)	De 1 a 5 anos (B)	Vencimento Sem vencimento (C)	Ativos Valor contábil (E = A + B + C + D)	2016	% (E)	2015	% (H)
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		**126.459**	**428**	**36**	**126.923**	**126.923**	**100%**	**181.580**	**100%**
Fundos de investimentos		**126.459**	**428**	**36**	**126.923**	**126.923**	**100%**	**181.580**	**100%**
Aplicações em fundos mútuos de investimento	1	–	–	38	38	38	0%	181.580	100%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	–	428	–	428	428	0%	–	0%
Operações compromissadas	1	126.459	–	–	126.459	126.459	100%	–	0%
Outros	1	–	–	(2)	(2)	(2)	0%	–	0%
Total		**126.459**	**428**	**36**	**126.923**	**126.923**	**100%**	**181.580**	**100%**

b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada em informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:
• Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; • Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços). • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não houve transferências de ativos entre níveis, bem como os títulos foram classificados como nível 1.

c) Movimentação:

	Saldo em 2015	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Despesas	Saldo em 2016
Valor justo por meio do resultado	181.580	243.244	(307.647)	12.820	(3.074)	**126.923**

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	2016	2015
Dividendos a receber	8.046	10.000
Outros créditos a receber	–	806
Total	**8.046**	**10.806**

8. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Movimentações em controladas:

	MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Brasilveículos Companhia de Seguros	Aliança do Brasil Seguros S.A.	Total
Dados das investidas				
Capital social	1.915.863	335.319	115.171	2.366.353
Capital social (em aprovação)	156.995	–	–	156.995
Quantidade de ações possuídas:				
ON	1.367.567.923	40.941.755	18.201	
PN		31.821.068	160	
Percentual de participação	100%	100%	100%	
Total de ativos	9.066.512	2.763.459	1.165.781	12.995.752
Total de passivos líquido de provisões judiciais	6.220.387	1.751.438	875.126	8.846.951
Total de provisões judiciais	151.534	489.602	15.428	656.564
Patrimônio líquido	2.694.591	522.419	275.227	3.492.237
Total de receitas	6.441.036	1.711.462	738.847	8.891.345
Lucro líquido do exercício	155.122	115.375	91.498	361.995
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**2.296.220**	**597.198**	**239.928**	**3.133.346**
Ágio	–	155.727	–	155.727
Aumento de capital	413.345	–	15.185	428.530
Dividendos e juros sobre capital próprio	(184.700)	(191.500)	(73.446)	(449.646)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	14.604	1.346	2.062	18.012
Resultado de equivalência patrimonial	155.122	115.375	91.498	361.995
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**2.694.591**	**678.146**	**275.227**	**3.647.964**
Saldo em 1º de janeiro de 2015	**2.083.669**	**497.046**	**169.379**	**2.750.094**
Ágio	–	155.727	–	155.727
Aumento de capital	109.650	–	8.500	118.150
Dividendos e juros sobre capital próprio	(129.000)	(94.800)	(20.000)	(243.800)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(9.146)	(1.404)	(825)	(11.375)
Resultado de equivalência patrimonial	241.047	196.356	82.874	520.277
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**2.296.220**	**752.925**	**239.928**	**3.289.073**

b) Ágio: No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização societária com a cisão do acervo do patrimônio líquido da empresa Aliança REV Participações S.A., a qual era controlada pela MAPFRE BB SH2, com versão do patrimônio para a Brasilveículos Companhia de Seguros e para a MAPFRE BB SH2, relativo à recomposição do ágio originalmente reconhecido na incorporação. O referido ágio é alocado às unidades de negócios para fins de teste anual de *"impairment"* (valor recuperável), as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio. **Redução ao valor recuperável do ágio:** A MAPFRE BB SH2 realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente nos períodos de fechamento das demonstrações financeiras individuais anuais. Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado o teste de recuperabilidade do ágio registrado no total de R$ 155.727, relativo à investida Brasilveículos Companhia de Seguros, considerada como unidade geradora de caixa, e segmento operacional que divulga informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil. **Unidade geradora de caixa:** O valor recuperável dessas unidades geradoras de caixa foi superior ao saldo contábil do ágio registrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, para um período de dez anos, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas: • Prêmios emitidos, sinistralidade, comissionamento e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa. • Financeiro: Projeção da rentabilidade com base na taxa SELIC. • Taxa de desconto: O critério utilizado para a taxa de desconto é o *CAPM (Capital Asset Pricing Model)*, ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos, onde foram considerados dois cenários, Custo de Oportunidade ou CAPM, dos dois o maior. **Sensibilidade a mudanças nas premissas:** As implicações de modificações nas principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir: • Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a alta volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento. • Margem de contribuição: Uma redução na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetados, acarretaria em prejuízo para aquela operação. • Taxa de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos acarretaria em um maior comprometimento. Simulamos o efeito do impacto decorrente da modificação das premissas de Crescimento, Sinistralidade e Taxa de desconto utilizadas da ordem de 5% e concluímos que o valor recuperável permaneceria superior ao valor contábil.

9. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2016	2015
Dividendos a pagar	(64.533)	(110.000)
Outros valores a pagar	(6)	–
Total	**(64.539)**	**(110.000)**

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2016	2015
Antecipação de IRPJ	1.748	–
Provisão de IRPJ	(54.883)	(38.541)
Antecipação de CSLL	2.486	–
Provisão de CSLL	(20.518)	(14.539)
Provisão de COFINS(*)	(17.005)	(12.720)
Provisão de PIS(*)	(3.689)	(2.758)
Total	**(91.861)**	**(68.558)**

(*) A partir de julho/2015 foram restabelecidas as alíquotas de PIS (0,65%) e de COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras de empresas sujeitas ao regime não-cumulativo, de acordo com o Decreto nº 8.426/2015.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 e dezembro de 2016 e de R$ 1.968.380 e está representado por 1.506.786.466 ações ordinárias e preferenciais nominativas, das quais 753.393.233 são ações ordinárias, 384.230.549 são ações preferenciais classe "A" e 369.162.684 são ações preferenciais classe "B". **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 2013 com o saldo da Reserva de lucros e constituída por 100% do lucro líquido remanescente após as destinações previstas no estatuto social. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

f) Distribuição de dividendos

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	271.718	460.279
Constituição de reserva legal (5%)	(13.586)	(23.014)
Lucro líquido ajustado	**258.132**	**437.265**
Dividendos mínimos obrigatórios	64.533	110.000
Total de dividendos a distribuir	**64.533**	**110.000**
Distribuição dos dividendos		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	32.267	55.000
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	32.267	55.000
Quantidade de ações		
Ações ordinárias	753.393.233	753.393.233
Ações preferenciais classe "A"	384.230.549	384.230.549
Ações preferenciais classe "B"	369.162.684	369.162.684
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,09	0,15
Ações preferenciais	0,09	0,15

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	2016	2015
a) Despesas administrativas	**(4.548)**	**(4.230)**
Honorários com conselheiros	(1.760)	(1.618)
Serviços de terceiros	(97)	(81)
Localização e funcionamento	(373)	(286)
Despesas com donativos	(2.198)	(2.110)
Outras despesas administrativas	(120)	(135)
b) Despesas com tributos	**(23.209)**	**(16.255)**
Impostos federais	(1)	–
PASS	(307)	(364)
IOF	(33)	(5)
IRF	–	(91)
COFINS	(18.812)	(12.993)
PIS / PASEP	(4.056)	(2.802)
c) Resultado financeiro	**12.886**	**13.567**
Receitas Financeiras	**12.886**	**13.567**
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	12.820	13.419
Outras receitas	66	148

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social:

	2016 Imposto de renda	2016 Contribuição social	2015 Imposto de renda	2015 Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos	**347.124**	**347.124**	**513.359**	**513.359**
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9%	(86.757)	(31.241)	(128.316)	(46.202)
Resultado de equivalência patrimonial	30.311	10.912	88.444	31.840
Diferenças permanentes	(523)	(189)	(491)	(177)
Incentivo fiscal	2.086	–	1.822	–
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(54.883)**	**(20.518)**	**(38.541)**	**(14.539)**
Outros	(4)	(1)	–	–
Despesas de imposto de renda e contribuição social	**(54.887)**	**(20.519)**	**(38.541)**	**(14.539)**
Alíquota efetiva (%)	16%	6%	8%	3%

b) Créditos tributários e previdenciários: O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar e a variação no exercício referem-se a:

Ativo	2015	Constituição	Reversão	2016
Tributos retidos na fonte	24.975	36.113	(24.975)	36.113
Tributos a compensar	2.773	3.751	(2.206)	3.318
Total circulante	**27.748**	**39.864**	**(28.181)**	**39.431**

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A Administração define como partes relacionadas à SH1, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do GRUPO MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. **b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem adotada política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R$ 1.760 (R$ 1.618 em 31 de dezembro de 2015). **c) Transação com Coligada:** A Companhia possui a apólice de seguro de vida com a Companhia de Seguros Aliança do Brasil no montante de R$ 13.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executam